



## TÉCNICAS E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS COMO MEDIAÇÃO NOS ATENDIMENTOS AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMILIARES

### EIXO TEMÁTICO:

Integração entre Saúde Mental, Território E Movimentos Sociais.

### AUTORES:

Alexandra Santos de Carvalho Saraiva Valverde  
Wildney Moreira Araujo

### UNIDADE DE SAÚDE:

CAPS Infantojuvenil II M Boi Mirim, São Paulo, Cejam, SP, Brasil.

### INTRODUÇÃO

Este texto visa destacar a importância do trabalho interdisciplinar da Oficineira junto da equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil II M Boi Mirim. Para tal, é necessário ressaltar os processos políticos que resultaram no advento da Luta Antimanicomial que construiu o Movimento da Reforma Psiquiátrica e, conseqüentemente, a Lei Nº 10.216/2001, que estabelece as suas diretrizes e princípios norteadores como território sendo o eixo organizador da rede de atenção à saúde mental; a Promoção da Autonomia; o protagonismo e o tratamento em liberdade com vistas à inserção social dos sujeitos na comunidade e na família. Neste sentido, ao instituir a Portaria Nº 336/2002, no item 4.4.2, que cita os recursos humanos e, dentre os profissionais requisitados temos a/o artesã/o previsto para compor a equipe multiprofissional.

### OBJETIVO

O objetivo da pesquisa é evidenciar o trabalho interdisciplinar da oficineira/artesã junto da equipe multiprofissional, que desenvolve e transmite conhecimento e conteúdos artísticos a partir de técnicas manuais, que possibilitam a aquisição de habilidades e, ao mesmo tempo, um despertar da consciência crítica de crianças, adolescentes e familiares.

### RESULTADOS

Com relação aos resultados é possível neste momento fazer uma avaliação crítica das contribuições dos processos de encontros sistemáticos propostos na Oficina Bispo do Rosário, onde possibilita a participação dos seguimentos (crianças, adolescentes e familiares)..

### MÉTODO

As oficinas são pensadas metodologicamente, anteriormente, para cada caso específico, pois, cada intervenção necessita de um conteúdo podendo gerar, assim, uma escuta qualificada, um vínculo afetivo, destacando-se a aquisição de habilidades para inserção social. As oficinas de macramê visam à produção de (pulseiras, suporte para vaso, filtro dos sonhos, etc.) e pintura livre (quadros e cartazes) que são realizadas junto do técnico Assistente Social na Oficina Bispo do Rosário.

### CONCLUSÃO

Concluimos que o trabalho da oficineira/artesã necessita dar continuidade, pois a utilização de técnicas artísticas é fundamental para acessar os sujeitos que estão em acompanhamento de saúde mental.

